

Righi garante união PTB-PDT

São Paulo — O deputado federal Gastone Righi garantiu ontem que a “Unidade Trabalhista” entre PTB e PDT é irreversível e que pelo menos a metade da bancada, de 25 deputados e cinco senadores do seu partido, já está trabalhando para a candidatura do ex-governador Leonel Brizola. A outra metade está dividida entre as candidaturas de Jânio Quadros (PSD) e Fernando Collor de Mello (PRN).;

“A “Unidade Trabalhista” não é uma coligação de conveniência. Ela é uma união doutrinária de duas tendências do trabalhismo pela candidatura de Brizola, explicou Gastone Righi, que é conhecido como “janista histórico”.

Coligação

A coligação entre os dois partidos trabalhistas será definida na convenção do PTB, marcada para o dia 11 de junho. O presidente nacional do PTB, Luiz Gonzaga Paiva Muniz, que diz controlar 60 dos 143 convencionais, vem manifestando-se contra a “Unidade Trabalhista”. Gastone Righi acha que a coligação será um fato histórico, mas necessariamente não implicaria na fusão entre PTB e PDT, tese defendida pela liderança trabalhista de São Paulo, que também quer indicar como candidato a vice-presidente o sindicalista Luiz Antonio Medeiros.

Além de Medeiros, outros aspirantes a vice-presidente são os ex-governadores Gonzaga da Motta (Ceará), Roberto Magalhães (Pernambuco) e o ex-ministro da Indústria e do Comércio Roberto Gusmão, segundo Righi.